



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14989 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS DE ZERO A TRÊS ANOS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Alessandra da Silva Camelo D'Orazio - INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG

**A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS DE ZERO A TRÊS ANOS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Introdução

A Educação Infantil, se constitui como um direito da criança desde o nascimento. É considerada a primeira etapa da educação básica (Brasil, 1996). A Educação Infantil desempenha um papel importante no desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e sociocultural das crianças. No entanto, o processo de participação destas nos processos educativos, muitas vezes, não é compreendido em sua dinâmica como algo a ser teorizado e planejado constantemente no cotidiano da educação infantil. Acreditamos que o processo de participação das crianças na instituição de Educação Infantil é influenciado por diferentes elementos que se entrecruzam, incluindo as concepções de criança e de infância, a abordagem pedagógica, a organização dos espaços e tempos, a formação, a atuação e a valorização docente e os princípios de gestão educacional constituídos.

Nessa direção, a presente pesquisa que se encontra em andamento, buscou compreender os modos de participação das crianças de dois anos de idade em uma instituição de educação infantil. Neste trabalho investigativo utilizamos como abordagem teórico-metodológica o Materialismo Histórico-dialético como possibilidade de compreensão e apreensão dos múltiplos determinantes do objeto investigado. Para tanto, organizamos a pesquisa em etapas articuladas. O levantamento bibliográfico realizado em teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD), entre os anos de 2016 a 2020, a análise documental como o Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade educacional participante da

pesquisa e as Leis, Portarias e Decretos vigentes sobre a Educação Infantil do município escolhido para a pesquisa. Realizamos também a pesquisa empírica que envolveu observações, registros em caderno de campo analisando a interação entre crianças/crianças e crianças/professoras e auxiliares de atividades educativas, bem como questionários e entrevistas com as professoras.

## Desenvolvimento

A gestão educacional pode ser definida a partir de seus princípios orientadores, tais como: o planejamento, a organização financeira e pedagógica, a coordenação, o acompanhamento, a avaliação e o controle social, visando garantir a qualidade social da educação brasileira. Desse modo, especificamente na educação infantil, a gestão educacional envolve a coordenação de políticas, recursos e processos para garantir o desenvolvimento integral das crianças.

A participação, no contexto da gestão educacional democrática, refere-se à prática de envolver todas as partes interessadas na tomada de decisões e no processo de governança da escola. Essa abordagem visa garantir que a gestão seja inclusiva, transparente e baseada em princípios democráticos, promovendo a colaboração e a diversidade de perspectivas.

Ao compreender este processo podemos contribuir para a construção de práticas pedagógicas democráticas e inclusivas, que considerem as crianças, como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais. Especialmente na construção de seu próprio conhecimento, não invisibilizando sua participação no cotidiano das unidades educacionais. Mesmo pressupondo que a gestão já segue o princípio da 'gestão democrática, não é possível pensar que a participação das crianças de pouca idade é algo óbvio e que deve ser exercitado no cotidiano.

As crianças devem ser envolvidas na tomada de decisões dentro das unidades educacionais e seu planejamento. Porque tais ações promovem uma participação social e contribuem com ideias para desenvolver o senso cívico e pertencimento à comunidade. As crianças fazem parte da sociedade, são diretamente afetadas pelas decisões e têm o direito de participar. Além disso, elas têm necessidades, visões e experiências dos espaços que são distintas das dos adultos e precisam ser acolhidas nas suas especificidades.

O caminho percorrido até o momento busca desvendar a seguinte pergunta: Como se dá a participação das crianças de zero a três anos no cotidiano da educação infantil em um município de Goiás?

## Conclusões

Ao realizar a pesquisa, observou-se uma carência notável de foco na participação das crianças de zero a três anos nas produções acadêmicas. Esse achado ressalta uma possível lacuna na literatura existente, indicando uma área que necessita de maior atenção e investigação. A falta de estudos específicos sobre a participação das crianças nessa faixa etária

sugere a importância de explorar mais profundamente as dinâmicas, desafios e oportunidades relacionadas à sua inclusão e envolvimento em contextos educacionais e sociais.

Além disso, notamos a importância de considerar as especificidades e as necessidades individuais das crianças na elaboração de práticas pedagógicas inclusivas e diversificadas. A atenção à diversidade, o respeito pelas diferenças e o reconhecimento da singularidade de cada criança são elementos fundamentais para garantir uma educação de qualidade na infância. Dentro deste contexto, a participação da criança emerge como um elemento fundamental que influencia e enriquece o processo educacional (COUTINHO, 2013). Destacamos a necessidade de efetivação da participação das crianças e os desafios para as instituições de educação infantil garantirem esses direitos.

No entanto, a participação infantil não é apenas sobre dar às crianças a oportunidade de falar. Envolve também a criação de ambientes e estruturas, de modo a assegurar que suas opiniões sejam levadas a sério e efetivamente consideradas nas tomadas de decisão.

A participação das crianças é um desafio multifacetado. Envolve a necessidade de superar as normas culturais que historicamente consideraram as crianças como incapazes de contribuir significativamente.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil. Participação. Gestão Educacional. Creche.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988 .

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 23 mar. 2017.

COUTINHO, Scalabrin. **Ação Social e participação no contexto da creche**. Revista Educativa-Revista de Educação, v. 16, n. 2, p. 217-228, 2013.